

## SIMPÓSIO AT005

### ESTRATÉGIAS DE LEITURA

SILVA, Martina  
Universidade de Pernambuco  
martinaluiza@hotmail.com

CORDEIRO, Cícera  
Universidade de Pernambuco  
cicerajucieli@gmail.com

**Resumo:** O presente artigo descreve as atividades e algumas experiências vivenciadas pelos estudantes do ensino fundamental da Escola Municipal Governador Miguel Arraes de Alencar situada na cidade de João Alfredo. Utilizamos como base os livros: Letramento Literário de Rildo Cosson e Literatura Infantil e Formação de Leitores: Estratégias de Leitura, dos autores: Renata Junqueira de Souza e Hélder Pinheiro. Para as leituras utilizamos oito livros de literatura infantil da autora Ruth Rocha em momentos de práticas pedagógicas diferentes das que são utilizadas com frequência, como: um piquenique literário realizado no jardim da escola e apresentações dos livros em vídeos para o desenvolvimento dos conhecimentos prévios e dos interesses, pois as imagens dão mais significado quando se trata de crianças, constituindo assim uma literatura não enfadonha. Os resultados obtidos são notados no dia a dia dos estudantes nas salas de aula. Além disso, eles conseguiram fazer da leitura um vínculo prazeroso entre a escola e a família, podendo levar os livros para casa para apresentar aos familiares e principalmente por terem o contato direto podendo manuseá-los. Tornou-se notório que as atividades desenvolvidas foram de suma importância para a formação de leitores, para o avanço na escrita ao realizarem recontos das histórias, na oralidade com apresentações teatrais e na produção de artes visuais, pois é por meio das ilustrações sejam elas acompanhadas ou não de textos que as crianças sentem a necessidade de descobrir o desfecho da história. Nesse sentido, os trabalhos realizados contribuíram nos processos psíquicos e das personalidades dos estudantes.

**Palavras-chave:** Escola Municipal; Literatura infantil; Livros; Artes visuais;

**Abstract:** This article describes the activities and experiences of elementary school students at the Governor Miguel Arraes de Alencar Municipal School in the city of João Alfredo. We use as basis the books: Literary Literature by Rildo Cosson and Children's Literature and Reader Training: Reading Strategies, by the authors: Renata Junqueira de Souza and Hélder Pinheiro. For the readings we used eight children's books by author Ruth Rocha at times of pedagogical practices different from those that are frequently used, such as: a literary picnic held in the school garden and video book presentations for the development of previous knowledge and interests, since the images give more meaning when it comes to children, thus constituting a non-boring literature. The results obtained are noticed in the day to day of the students in the classrooms. In addition, they have succeeded in making the reading a pleasant bond between the school and the family, being able to take the books home to present to the family and especially for having the direct contact able to handle them. It became clear that the activities developed were of great importance for the formation of readers, for the advancement in writing when retelling stories, orally with theatrical presentations and in the production of visual arts, for it is through illustrations that they are accompanied or not of texts that children feel the need to discover the outcome of the story. In this sense, the work accomplished contributed to the psychic processes and the personalities of the students.

**Keywords:** Municipal School; Children's literature; Books; Visual arts;

## Introdução

Percebe-se que a sociedade contemporânea exige letramento, pois vivemos rodeados de letreiros, placas de rua, documentos, entre outros. Somos leitores em tempo integral, mas nem todos têm acesso ao letramento necessário para utilizar a leitura como enfrentamento aos desafios da vida em sociedade, e, assim, fazer uso do conhecimento adquirido para continuar aprendendo e se desenvolvendo ao longo da vida.

A leitura é um processo que se movimenta entre o que se reconhece no texto e o que se apropria dele, portanto, é um processo interno, mas precisa

ser ensinado com base em estratégias dinâmicas de produção de sentido que possibilitam as várias condições de interação entre sujeito e linguagem. Dessa forma, alcançarão um nível de compreensão tornando-se seres críticos, observadores e capazes de resolverem ou compreenderem situações diversas.

É papel da escola fornecer aos estudantes, através da leitura, os instrumentos necessários para que eles possam relacionar e organizar as informações complexas do mundo contemporâneo. No entanto, nos deparamos no dia a dia escolar com inumeros problemas que levam, a grande parte dos estudantes, a tornarem-se leitores decodificadores, os que deveriam fazer da leitura uma produção de sentidos.

### **1. Letramento literário**

Ensinar os alunos a dominarem estratégias de processamento textual é o que, de acordo com Cosson (2006), diferencia o letramento literário na escola de outras formas de letramento, pois é função da escola levar os alunos a obterem experiências significativas com o texto literário.

Em seu livro, Cosson sugere dois processos para o trabalho com a leitura literária: a sequência básica (SB) e a sequência expandida (SE). A (SB), a qual utilizamos, é indicada, em princípio, para ser aplicada do 1º ao 5º ano e é composta por quatro etapas: motivação, introdução, leitura e interpretação. No caso da (SE), ela é direcionada para o Ensino Fundamental II e Médio e apresenta uma ampliação ou aprofundamento das quatro etapas sugeridas na (SB).

A motivação é, segundo Cosson, uma atividade inicial que tem como função: preparar o aluno para penetrar no universo da obra a ser lida. Percebemos que o autor sugere motivações de caráter lúdico, visto que esse elemento tem uma ótima aceitação por parte do público. Outro ponto a ser destacado é que a motivação exerce certa influência apenas no que diz respeito às expectativas do leitor, sem jamais determinar sua leitura. A introdução também tem seu grau de importância em todo o processo de

letramento literário. É durante essa etapa que tanto autor quanto obra são apresentados. Uma estratégia elaborada pelo autor mostra como pode ser importante, nessa etapa, discutir/refletir sobre as escolhas de determinados autores em detrimento de outros, ou seja, deixar explícito quais os pressupostos que nortearam a seleção. Neste caso, entra em discussão preferências: pessoais, teóricas e metodológicas. Cosson lembra que o importante não é fazer um aprofundamento biográfico sobre a vida do autor, devemos mostrar suas características básicas, partindo do texto que está sendo abordado.

Na etapa da leitura, um dos pressupostos mais relevantes é, sem dúvida, o acompanhamento da leitura da obra, propriamente dita. Na realidade, esse acompanhamento apontará possíveis dificuldades enfrentadas pelos alunos diante do texto. Não se trata de vigiar, no sentido de não perder o controle, mas, ao contrário, acompanhar todo o processo de leitura, apontando soluções. O encaminhamento da leitura pode ser marcado por intervalos que tem por objetivo: ajudar o aluno na construção do sentido do texto.

A interpretação é um processo resultante da leitura extraída do texto, acrescida das inferências do leitor: suas experiências, seus conhecimentos prévios, entre outros aspectos que envolvem: leitor, comunidade e autor. É a soma desses elementos que possibilita a construção do sentido do texto.

### **1.1 Processos de leitura por outros vieses**

Solé (1998) destaca as estratégias de leitura como responsáveis por conduzirem o estudante pelos meandros do texto, desde que tais procedimentos sejam utilizados de maneira adequada, de acordo com o texto e com os objetivos de trabalho. Cada construção textual, cada história, exige determinado tipo de estratégia e orientação.

Para melhor compreender o processo de leitura consideremos também as etapas apresentadas por Cabral (1986), identificadas como: decodificação, compreensão, interpretação e retenção. A decodificação resulta do

reconhecimento dos símbolos escritos e da sua ligação com os significados; a compreensão ocorre quando o leitor capta do texto a temática e as idéias principais; a interpretação é a fase de utilização crítica do leitor, o momento em que faz julgamentos sobre o que lê e a retenção é o que o leitor absorve do que compreendeu ou interpretou sobre o texto.

## 1.2 Formando leitores

Partindo destas teorias, escolhemos trabalhar com livros da autora Ruth Rocha. As razões pelas quais nos levaram a escolher os exemplares desta autora foram: envolver o trabalho no Projeto Político Pedagógico solicitado pela escola, com o tema: Livro: o mundo entrelinhas, vivenciado durante o mês de abril. As estratégias foram aplicadas em turmas do 4º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Nelas, os alunos utilizaram o senso crítico para definir e compreender melhor o texto. Como a intenção das aulas foi provocar opiniões pessoais, a escolha dos livros foi de suma importância, pois mesmo não conhecendo todas as palavras pertencentes a eles, os estudantes conseguiram compreender por meio das ilustrações e assim posicionar-se acerca do tema exposto.

Para cada texto foram aplicadas as estratégias do letramento literário, antes, durante e depois da leitura. Para o título, tema, capa do livro ou autor, o conhecimento prévio do aluno foi requisitado e aproveitado para o entendimento e reconhecimento do conteúdo a ser trabalhado. O suporte do texto e o gênero também se constituíram instrumentos de interação entre o leitor e o texto, num contexto específico.

Durante o trabalho com o texto foi possível, ainda, buscar esclarecimentos de palavras desconhecidas a partir da inferência ou do dicionário. Também, formular hipóteses a respeito da sequência do enredo e trazer novas informações ao conhecimento prévio, além de atentar para a escolha e o emprego de palavras ou expressão no texto, identificando assim, as pistas que pudessem mostrar a posição do autor.

Depois da leitura e do trabalho realizado, foi possível elaborar resumos e outras produções escritas, ler outros textos que fazem inferência ao tema, trocar impressões a respeito do mesmo, além de tirar conclusões, emitir opiniões e fazer a avaliação crítica. Com os métodos utilizados, os alunos passaram a participar mais das aulas, expondo suas opiniões, oralmente e por escrito e a buscar argumentos para fundamentar seu ponto de vista.

Com base, no livro de Letramento Literário de Rildo Cossom, a leitura é de fato, um ato solitário, mas a interpretação é um ato solidário. (COSSOM, 2006)

### **Considerações finais**

Este artigo teve por objetivo formar leitores competentes, que compreendem o que lê, principalmente o que não está escrito, identificando elementos implícitos, que estabeleçam relações entre o texto que se lê e outros também já lidos, que saibam que vários sentidos podem ser atribuídos a um texto, e que consigam justificar e validar a sua leitura a partir da localização de elementos discursivos.

As estratégias utilizadas representaram a possibilidade de proporcionar a autonomia para o leitor em formação, atividades de oralidade, de leitura e de escrita, com criticidade e gosto ajudaram o aluno na construção de sentido do texto e deverão ajudá-lo em qualquer outra situação e com quaisquer outros textos. Neste processo, embora o aluno seja o protagonista, o professor, como mediador, também tem um papel de destaque e propoem estratégias para uma leitura significativa no ambiente escolar.

Conclui-se que o letramento literário tem um papel indispensável na formação de alunos/leitores. As sequências apresentadas por Rildo Cosson (2006) se revelam como um caminho viável para que o professor consiga, de

forma eficaz, trabalhar o letramento literário em sala de aula, adaptando a teoria e os exemplos dados de acordo com as necessidades dos alunos.

## Referências

CABRAL, Leonor Scliar; **Processos psicolingüísticos de leitura e a criança**. Porto Alegre: Letras de Hoje, 1986.

COSSON, Rildo; **Letramento Literário**. São Paulo: Contexto, 2006.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2014.

SOLÉ, Isabel; **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SOUZA, Renata Junqueira; PINHEIRO, Hélder; **Literatura infantil e formação de leitores: Estratégias de Leitura**. Campina Grande: EDUEFCG, 2015.